

Comunicado à Imprensa

Ratings 'brAA+' atribuídos à Aegea, Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e às emissões de debêntures de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4; perspectiva estável

29 de julho de 2022

Resumo da Ação de Rating

- A Aegea Saneamento e Participações S.A. (Aegea) administra e opera concessões e parcerias público-privadas (PPPs) de água e esgoto em 154 cidades de 13 estados brasileiros. A empresa se beneficia de fluxos de caixa previsíveis devido à estabilidade dos seus contratos de longo prazo em um segmento de negócio regulado, com monopólio e uma base de clientes diversificada composta de cerca de 21,4 milhões de consumidores.
- A Águas do Rio 1 SPE S.A. e a Águas do Rio 4 SPE S.A. (Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 ou Águas do Rio) são concessões adquiridas pela Aegea em abril de 2021 responsáveis pelos serviços de captação, distribuição de água, e coleta e tratamento de esgoto para cerca de 9,8 milhões de pessoas nas regiões sul, central e norte da cidade do Rio de Janeiro e em outros 26 municípios do estado. Esperamos que ambas representem, em base *pro forma*, cerca de 60% da receita e 45% do EBITDA consolidado em 2022.
- Apesar de a Aegea não consolidar os resultados de Águas do Rio em suas demonstrações financeiras, analisamos o grupo de maneira consolidada *pro forma*, incluindo os resultados dessas concessões, pois entendemos que a Aegea adota uma estratégia financeira e operacional integrada. Dessa forma, as consideramos como entidades *core* para o grupo.
- Em 29 de julho de 2022, a S&P Global Ratings atribuiu seus ratings de crédito de emissor 'brAA+' na Escala Nacional Brasil à Aegea, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4. Ao mesmo tempo, atribuiu os ratings 'brAA+' às emissões de debêntures *senior secured* de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, concluídas em 30 de julho de 2021. Ainda, atribuímos os ratings de recuperação '4 (45%)' e '3 (65%)' às debêntures de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, respectivamente.
- A perspectiva estável dos ratings reflete nossa expectativa de que o grupo reportará métricas de crédito mais agressivas, com um índice de geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre a dívida menor que 20% em 2022 e 2023, enquanto realiza o *turnaround* de Águas do Rio. Ao mesmo tempo, esperamos que a Aegea refinance as dívidas de Águas do Rio com vencimento em 2023.

ANALISTA PRINCIPAL

Ana Carolina Fouto
São Paulo
55 (11) 3039-4147
ana.fouto
@spglobal.com

CONTATOS ANALÍTICOS ADICIONAIS

Gabriel Gomes
São Paulo
55 (11) 3039-4838
gabriel.gomes
@spglobal.com

Bruno Ferreira
São Paulo
55 (11) 3039-9798
bruno.ferreira
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Candela Macchi
Buenos Aires
54 (11) 4891-2110
candela.macchi
@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

Esperamos uma redução da alavancagem nos próximos anos à medida que os novos ativos contribuam com maior geração de caixa. A aquisição de Águas do Rio 1 (bloco 1) e Águas do Rio 4 (bloco 4) no leilão de privatização dos serviços de água e esgoto da CEDAE - Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro aumentou a alavancagem *pro forma* da Aegea ao adicionar R\$ 7,8 bilhões de dívidas que financiaram o pagamento da outorga dessas concessões. Contudo, vemos uma tendência de redução da alavancagem *pro forma* do grupo conforme a Aegea implementa a estratégia de *turnaround* dessas concessões e estas passam a contribuir com EBITDA anual acima de R\$ 1,5 bilhão em 2022 e superior a R\$ 2,2 bilhões em 2023, de acordo com nosso cenário-base.

Em nossa opinião, o histórico positivo da Aegea em recuperar ativos com baixo desempenho deve contribuir para melhorar as métricas operacionais e financeiras das concessões de Águas do Rio nos próximos anos. No primeiro trimestre de 2022, Águas do Rio registrou aumento de cerca de 16% em sua base de consumidores e de aproximadamente 27% em seu volume faturado comparado ao planejado originalmente. Isso resultou em um lucro líquido de R\$ 190 milhões no trimestre, com reconhecimento de R\$ 93,8 milhões de resultado de equivalência patrimonial na Aegea. Apesar de acreditarmos que a Aegea seguirá aumentando sua base de clientes, incorporamos em nossa análise o fato de Águas do Rio estar localizada em áreas de risco no Rio de Janeiro, com exposição à violência. Esse fator pode levar a atrasos em sua estratégia de expansão da base de clientes, deterioração de indicadores operacionais de perda de água e dificuldades de controle de inadimplência.

Vemos como positivo o robusto investimento nas concessões de Águas do Rio, que deve resultar em expansão da cobertura de água e esgoto e melhorar a eficiência operacional. De acordo com as estimativas do grupo, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 têm cerca de 79% e 86%, respectivamente, de cobertura do serviço de fornecimento de água. Já a cobertura dos serviços de esgoto é menor, em torno de 49% para Águas do Rio 1 e 53% para Águas do Rio 4. Os níveis de cobertura de água e esgoto de Águas do Rio se comparam com os percentuais médios de cobertura do Brasil de cerca de 84% e 55%, respectivamente. Mais da metade dos investimentos do grupo em 2022 e 2023 serão destinados para as áreas de concessão de Águas do Rio a fim de reduzir perdas, combater a inadimplência e aumentar a cobertura de água e esgoto.

Em nossa visão, os desafios são principalmente sociais, uma vez que ligações clandestinas elevam as perdas na distribuição para acima de 64% nas concessões, enquanto a média nacional de perdas na distribuição foi de 40,1% em 2020. A inadimplência também é elevada, atualmente em torno de 25% e 30%. Embora a Aegea tenha mais que dobrado de tamanho, com aumento significativo de escala, seu perfil de risco de negócios também reflete os desafios das novas concessões. Acreditamos que o marco regulatório possui histórico limitado e os índices de inadimplência e perdas ainda são altos, o que em um primeiro momento impacta diretamente a rentabilidade do grupo. Contudo, acreditamos que a nova regulamentação pode aumentar a transparência do setor e reduzir potenciais interferências políticas no futuro.

Liquidez adequada, apesar da concentração de vencimento de dívida ao final de 2023. A Aegea tem se mostrado proativa em sua estratégia de refinanciamento, como evidenciado pela bem sucedida emissão em abril de 2022 de *bonds* atrelados a metas de sustentabilidade, os *Sustainability-Linked Bonds* (SLB), no valor de US\$500 milhões e com vencimento em 7 anos. Parte dos recursos foi utilizada para a recompra das notas *senior* (*senior notes*) da Aegea de cerca de US\$400 milhões com vencimento em 2024. Apesar dos vencimentos de dívida relevantes em 2023, em grande parte relacionados às debêntures, que somam R\$ 7,8 bilhões, emitidas no nível das

concessionárias Águas do Rio, acreditamos que o grupo será capaz de refinar suas dívidas devido ao positivo histórico de relacionamento com bancos e acesso a mercado de capitais.

Equipamos os ratings das emissões de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 aos respectivos ratings corporativos. As debêntures *senior secured* de Águas do Rio 1 no valor de R\$ 4,4 bilhões e de Águas do Rio 4 no valor de R\$ 3,4 bilhões são as únicas dívidas de cada entidade. Equipamos seus ratings aos das emissoras dada nossa expectativa de recuperação aproximada de 45% e 65% para os credores de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, respectivamente. Ambas as emissões de debêntures foram realizadas em duas séries, com amortização do principal em 11 de novembro de 2023 e remuneração de CDI + 3,50%. O pagamento dos juros é trimestral, sendo que o primeiro realizado em 30 de outubro de 2021. O pacote de garantia de cada emissão inclui a alienação fiduciária das ações e cessão fiduciária sobre a receita e recebíveis das respectivas concessões.

Perspectiva

A perspectiva estável dos ratings de emissor reflete nossa expectativa de que o grupo atingirá um pico de alavancagem, com métricas *pro forma* de FFO sobre a dívida menor que 20%, dívida líquida sobre EBITDA superior a 3,0x e cobertura de juros pelo FFO menor que 2,0x em 2022 e 2023, enquanto a Aegea realiza o *turnaround* de Águas do Rio. A perspectiva estável baseia-se também na liquidez adequada, pois esperamos que a Aegea consiga captar recursos suficientes para refinar a dívida de Águas do Rio com vencimento em 2023.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings da Aegea e Águas do Rio 1 e 4 nos próximos 12 meses em um cenário de geração de caixa abaixo do esperado, levando o grupo a reportar métricas *pro forma* de FFO sobre dívida abaixo de 12% e dívida líquida sobre EBITDA acima de 4,0x consistentemente. Esse cenário poderá ocorrer caso a Aegea não consiga implementar sua estratégia de *turnaround* nas concessões de Águas do Rio e enfrente desafios para reduzir os níveis de perdas não técnicas e de inadimplência de suas áreas de concessão. Também poderemos rebaixar os ratings caso o plano de refinanciamento da empresa no nível das concessões de Águas do Rio não seja concluído até o final de 2022, resultando em pressões de liquidez. Por fim, um rebaixamento seria possível se a Aegea realizasse novas aquisições financiadas sobretudo com dívida.

Cenário de elevação

Embora não esperemos uma elevação dos ratings de Aegea e Águas do Rio 1 e 4 nos próximos 12 meses, dado os elevados investimentos previstos para reestruturar as concessões adquiridas recentemente, tal ação seria possível se a Aegea apresentasse resultados acima das expectativas, resultando em métricas *pro forma* de FFO sobre dívida consistentemente acima de 20%. Também poderíamos elevar os ratings caso a empresa apresentasse fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) positivo.

Descrição da Empresa

A Aegea é uma holding não operacional sediada em São Paulo que atua no setor de saneamento e tratamento de esgoto, sendo a maior empresa privada do setor no Brasil em termos de número de clientes e receita líquida. A empresa oferece serviços de captação, tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto em municípios e concessões operacionais, além de deter participação em parcerias público-privadas (PPPs). Atualmente, a Aegea está presente em 13 estados brasileiros, incluindo Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Mato Grosso, São Paulo, Pará,

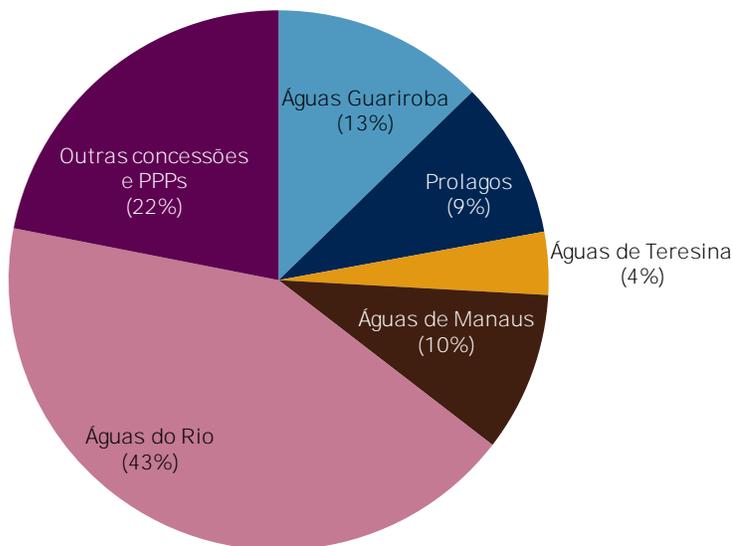
Comunicado à Imprensa: **Ratings 'brAA+' atribuídos à Aegea, Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e às emissões de debêntures de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4; perspectiva estável**

Santa Catarina, Rondônia, Maranhão, Espírito Santo, Piauí, Amazonas, Rio Grande do Sul e Ceará, através de 44 concessões e seis PPPs, atendendo cerca 21,4 milhões de pessoas. A Aegea é controlada pelo Grupo Equipav, com 52,77% de participação, pelo Fundo Soberano de Cingapura (GIC), com 34,34% de participação e pela *holding* Itaúsa, com 12,88% de participação.

Em 30 de abril de 2021, a Aegea venceu o leilão para a concessão de 35 anos do bloco 1 e bloco 4 na privatização dos serviços de água e esgoto da CEDAE. Águas do Rio 1 (bloco 1) e Águas do Rio 4 (bloco 4) são concessões responsáveis pelos serviços de captação, distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto para cerca de 2,8 milhões e 7,0 milhões de pessoas, respectivamente. Águas do Rio 1 é a concessão que atende a região sul da cidade do Rio de Janeiro e outros 18 municípios, representando cerca de 8% do EBITDA *pro forma* do grupo no primeiro trimestre de 2022. Por sua vez, Águas do Rio 4 atende as regiões central e norte da cidade do Rio de Janeiro e outros 8 municípios do estado, tendo representado aproximadamente 34% do EBITDA *pro forma* do grupo no mesmo período. A Aegea possui cerca de 52% no capital total de Águas do Rio, porém apenas 20% do capital votante, e por isso os resultados dessas SPEs não são consolidados nas demonstrações financeiras da Aegea.

Gráfico 1 - Contribuição de EBITDA por concessão

1T22



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2022 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas:

- Crescimento da receita do grupo de cerca de 195% em 2022, considerando as operações de Águas do Rio, os rebalanceamentos obtidos no final de 2021 e início de 2022 nas concessões Águas Guariroba, Águas de Teresina e Águas de Manaus, a expansão da cobertura de água e esgoto e o reajuste de tarifa em linha com a inflação, que projetamos em 10,5% para 2022. A partir de 2023, o crescimento da receita refletirá a expansão da cobertura de água e esgoto e reajustes tarifários em linha com a inflação, que projetamos

em 5,0% em 2023 e 3,7% em 2024. Nossas premissas macroeconômicas estão em linha com nosso relatório “*Economic Outlook Latin America Q3 2022: Resilient So Far This Year, With Tougher Conditions Ahead*”, publicado em 27 de junho de 2022.

- Margem EBITDA ajustada entre 40%-45% em 2022, ante 64,5% em 2021, refletindo a incorporação das operações de Águas do Rio. Em 2023 e 2024, projetamos a margem EBITDA crescendo gradualmente no intervalo de 45%-50%, resultado dos robustos investimentos para aumentar a rede de cobertura e reduzir os índices de perdas e inadimplência.
- Investimentos (capex) em torno de R\$ 2,0 bilhões em 2022, R\$ 2,8 bilhões em 2023 e R\$ 3,1 bilhões em 2024.
- Distribuição de dividendos de 55% em relação ao lucro líquido do ano fiscal anterior.

Principais métricas:

Aegea Saneamento e Participações S.A.*	2020R	2021R	2022E	2023E	2024E
Receita (R\$ milhões)	2.312,1	2.939,1	8.600-8.700	10.300-10.400	11.800-11.900
EBITDA (R\$ milhões)	1.480,5	1.894,7	3.600-3.700	4.700-4.800	5.700-5.800
Dívida/EBITDA (x)	2,6	2,6	3,5-4,0	3,0-3,5	2,5-3,0
FFO/Dívida (%)	24,8	26,1	6,0-11,0	11,0-16,0	17,0-22,0

FFO (*Funds From Operations*): Geração interna de caixa. R: Realizado. E: Esperado.

E: Métricas *pro forma* elaboradas pela S&P Global Ratings. *Assumimos a consolidação dos resultados de Águas do Rio a partir de 2022.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Aegea como adequada. Esperamos que as fontes sobre usos de liquidez excedam 20% nos próximos 12 meses e que as fontes permaneçam positivas mesmo que o EBITDA caia 15% em relação ao projetado em nosso cenário-base. Esperamos ainda que a empresa cumpra com seus *covenants* financeiros. Com as recentes capitalizações e emissões de debêntures, a Aegea alongou seu perfil de amortização de dívidas e fortaleceu sua posição de caixa, a qual será utilizada para financiar seus investimentos robustos. Contudo, observamos que a Aegea ainda apresenta uma concentração significativa de dívidas em 2023, de cerca de R\$ 9,0 bilhões, dos quais R\$ 7,8 bilhões referem-se aos empréstimos-ponte para o financiamento da outorga de Águas do Rio. Acreditamos que a empresa será capaz de refinar suas dívidas, considerando seu sólido relacionamento com bancos e acesso aos mercados de capital, além de seu histórico positivo de recuperação operacional de concessões deficientes. Monitoraremos a estratégia do grupo para refinar suas dívidas ao longo dos próximos 12 meses.

Principais fontes de liquidez:

- Caixa e equivalentes de caixa *pro forma* totalizando R\$ 3,1 bilhões em março de 2022;
- Geração de caixa operacional líquida de juros e impostos de cerca de R\$ 1,4 bilhão nos próximos 12 meses;
- Novas dívidas totalizando cerca de R\$ 3,0 bilhões, emitidas no segundo trimestre de 2022.

Principais usos de liquidez:

- Dívida de curto prazo de R\$ 1,2 bilhão em 30 de março de 2022;
- Repagamento dos *notes* com vencimento em 2024 de cerca de R\$ 1,9 bilhão;
- Necessidades de capital de giro intra-ano de aproximadamente R\$ 1,0 bilhão;

Comunicado à Imprensa: **Ratings 'brAA+' atribuídos à Aegea, Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e às emissões de debêntures de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4; perspectiva estável**

– Investimentos de cerca de R\$ 2,3 bilhões nos próximos 12 meses.

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Os contratos de dívidas da Aegea, calculados a partir de suas demonstrações financeiras auditadas, estabelecem diversos *covenants*, com os quais a empresa estava em cumprimento em março de 2022.

As emissões de debêntures da Aegea (3^a, 4^a e 5^a) possuem o seguinte *covenant* financeiro, que é medido semestralmente:

– Dívida líquida sobre EBITDA de até 3,5x.

A emissão de *notes* da Aegea possui os seguintes *covenants* financeiros:

– Dívida líquida sobre EBITDA de até 3,5x.

– Cobertura de juros pelo EBITDA de pelo menos 1,3x.

Esses *covenants* são medidos somente quando a emissora toma a decisão de incorrer em novas dívidas ou realizar pagamento de dividendos.

As emissões de debêntures de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 possuem dois *covenants* financeiros, que são medidos trimestralmente, e as empresas estavam em cumprimento de todos em março de 2022:

– Dívida líquida sobre EBITDA de até 3,5x (calculado a partir das demonstrações financeiras auditadas da Aegea).

– Dívida bruta sobre patrimônio líquido de pelo menos 1,5x.

Esperamos que a Aegea, Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 cumpram seus *covenants* com uma folga de pelo menos 20% nos próximos anos, uma vez que estes são mensurados com base nos demonstrativos financeiros consolidados de Aegea e não consideram as operações e as dívidas de Águas do Rio. Contudo, acreditamos que esta folga pode diminuir dependendo do ritmo dos investimentos e da estratégia de crescimento da Aegea para os próximos dois anos. Além disso, esperamos uma folga limitada no *covenant* de Águas do Rio 1 de dívida bruta sobre patrimônio líquido em 2022. Importante salientar que o cálculo do *covenant* financeiro no nível da Aegea é diferente da forma que a S&P Global Ratings calcula suas métricas de crédito, uma vez que não consideramos o resultado de equivalência patrimonial no cálculo do EBITDA.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (*ESG – Environmental, Social, and Governance*)

Indicadores de crédito ESG: E-2 S-3 G-2

Os fatores sociais são uma consideração moderadamente negativa em nossa análise de rating de crédito da Aegea. O grupo está sujeito a riscos sociais decorrentes da violência nas áreas de concessão operadas pela Águas do Rio, que representaram cerca de 43% do EBITDA consolidado do grupo em base *pro forma* no primeiro trimestre de 2022. A dificuldade de acesso em tais áreas pode atrasar a estratégia de *turnaround* do grupo, o que levaria a uma deterioração de sua geração de caixa devido aos altos índices de perdas e inadimplências das áreas de risco.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Atribuímos os ratings de recuperação '4' à 1ª emissão de debêntures de Águas do Rio 1 e '3' à 1ª emissão de debêntures de Águas do Rio 4, indicando nossa expectativa de recuperação de aproximadamente 45% para os credores de Águas do Rio 1 e de cerca de 65% para os credores das debêntures de Águas do Rio 4 em um cenário hipotético de default. Assim, equalizamos os ratings de emissão aos ratings corporativos 'brAA+' de cada empresa. Apesar de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 terem sido constituídas como entidades distintas, sua gestão é integrada e a estrutura de custos é atualmente centralizada em Águas do Rio 1. Esse é um dos fatores que leva a margem EBITDA de Águas do Rio 1 a ser menor do que a de Águas do Rio 4, apesar de a última atender áreas mais complexas em termos operacionais. Além disso, Águas do Rio 4 apresenta um nível mais baixo de dívida e possui uma área de concessão maior e, portanto, maior escala do que Águas do Rio 1, o que explica a maior expectativa de recuperação.

Principais fatores analíticos

- Em nosso cenário hipotético de default de Águas do Rio, consideramos que o grupo teria incentivos para ser reestruturado, em vez de liquidado, dada a natureza estável e previsível de seus contratos de concessão para o fornecimento de serviços de saneamento. Em nosso cenário hipotético, o default de ambas as entidades ocorreria em 2026 em função de uma recessão econômica prolongada no Brasil e maiores desafios para operar as áreas de concessão de maior risco, como as localizadas no Rio de Janeiro, que apresentam maior exposição a vulnerabilidades sociais, ligações clandestinas e perdas na distribuição. Esses fatores aumentariam a inadimplência em ambas as concessões de Águas do Rio, reduzindo consideravelmente sua geração de caixa e aumentando as necessidades de capital de giro.
- As debêntures *senior secured* no valor de R\$ 4,4 bilhões de Águas do Rio 1 e de R\$ 3,4 bilhões de Águas do Rio 4 são as únicas dívidas que compõem a estrutura de capital destas entidades.
- Nosso EBITDA de emergência projetado no ano do default é de aproximadamente R\$ 441 milhões para Águas do Rio 1 e de R\$ 610 milhões para Águas do Rio 4. Tais valores, combinados com um múltiplo de 5,0x aplicado ao EBITDA – abaixo do múltiplo de 5,5x que usualmente utilizamos para empresas do setor de saneamento, dados os desafios operacionais de ambas as áreas de concessão – resulta em um valor de empresa (EV – *enterprise value*) bruto total de cerca de R\$ 2,0 bilhões para Águas do Rio 1 e R\$ 2,9 bilhões para Águas do Rio 4.

Default simulado e premissas de avaliação

Águas do Rio 1

- Ano simulado do default: 2026
- EBITDA de emergência: R\$ 441 milhões
- Múltiplo de EBITDA: 5,0x
- Jurisdição: Brasil

Águas do Rio 4

- Ano simulado do default: 2026
- EBITDA de emergência: R\$ 610 milhões
- Múltiplo de EBITDA: 5,0x

Comunicado à Imprensa: **Ratings 'brAA+' atribuídos à Aegea, Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e às emissões de debêntures de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4; perspectiva estável**

– Jurisdição: Brasil

Estrutura de prioridade de pagamento (*waterfall*)

Águas do Rio 1

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 2,0 bilhões
- Dívida *senior secured*: R\$ 4,62 bilhões (debêntures)
- Expectativa de recuperação para a dívida *secured*: 4 (45%).

Águas do Rio 4

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 2,9 bilhões
- Dívida *senior secured*: R\$ 3,57 bilhões (debêntures)
- Expectativa de recuperação para a dívida *secured*: 3 (65%).

Ratings de emissão

	Valor	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Águas do Rio1 SPE S.A.				
1ª emissão de debêntures	R\$ 4,4 bilhões	Novembro de 2023	brAA+	4 (45%)
Águas do Rio4 SPE S.A.				
1ª emissão de debêntures	R\$ 3,4 bilhões	Novembro de 2023	brAA+	3 (65%)

Tabela de Classificação de Ratings

Ratings de Crédito de Emissor: brAA+ /Estável/--

Risco de negócio:

- Risco-país: Moderadamente alto
- Risco da indústria: Baixo
- Posição competitiva: Regular

Risco financeiro:

- Fluxo de caixa/Alavancagem: Agressivo

Modificadores

- Diversificação/Efeito-portfolio: Neutro
- Estrutura de capital: Neutro
- Política financeira: Neutro
- Liquidez: Adequada
- Administração e governança: Neutro
- Análise de ratings comparáveis: Neutro

Status das entidades Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 dentro do grupo: *Core*

Comunicado à Imprensa: **Ratings 'brAA+' atribuídos à Aegea, Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e às emissões de debêntures de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4; perspectiva estável**

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Principais fatores de crédito para a indústria de concessionárias de serviços de utilidade pública reguladas](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 13 de novembro de 2012.
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCRreflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Comunicado à Imprensa: **Ratings 'brAA+' atribuídos à Aegea, Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e às emissões de debêntures de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4; perspectiva estável**

Copyright © 2022 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade de ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.